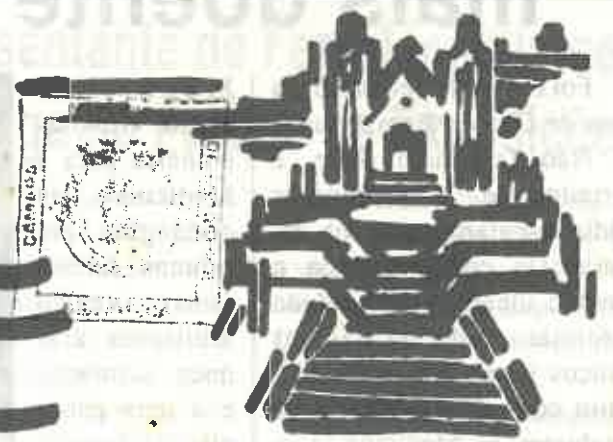


# O CAVADO



SEMÁNARIO DO MINHO

ASSINATURA ANUAL em Portugal e no Estrangeiro: 2.500\$00 — NÚMERO AVULSO 70\$00  
07 de Outubro de 1993 — SÉRIE II — Nº 967

FUNDADO POR JOÃO AMÂNDIO

BRAGA MAXIMINOS  
TAXA PAGA



## Saramago retratado...

Saramago é um escritor que a «esquerda», preferentemente a comunista, bem como os jacobinos e anti-clericalistas en-deusam.

Há tempos foi à televisão e entrevistado por Carlos Cruz, disse coisas tais que João Fernandes em «O Diabo», o retratou desta forma:

«E falando em falta de capacidade para se ser isento, salta-me logo à memória a parte da entrevista que tive tempo e paciência para ver com o nosso genial Saramago. Diz o nosso divulgadíssimo autor que não tem que dar nenhum passo atrás nas suas convicções comunistas porque o comunismo dele foi sempre o mesmo: uma enorme vontade de que os homens fossem todos muito felizes e não

sofressem injustiças e tormentos. Então não é bonito? O pior, o ligeiramente incómodo, foi que em 75 o comunismo que havia (e que não é nada parecido com o comunismo que havia apenas na cabeça generosa e romântica do magnífico Saramago) des-pontou em Portugal da maneira que muitos de nós não esquecemos. E contou com ele. Nomeou-o mesmo para sub-director do *Diário de Notícias*. Havia por lá então 24 pessoas (uma delas escreve aqui mesmo por cima de mim) que achavam que o comunismo não era essa coisa maravilhosa que o reputado romancista ainda hoje nos quer fazer acreditar que é. Ora segundo Saramago contou a Carlos Cruz, algumas dessas pessoas foram ter com ele e afir-

ma-ram-lhe que queriam desmarcar-se publicamente da linha que os comunistas (entre os quais o conventual escritor) tinham imposto ao jornal. E que fez então o homem cujo único objectivo na vida foi sempre o de evitar injustiças? Criou as condições para que fossem despendidas a toque de caixa.

Mas não terá havido injustiças nisso? Saramago tranquilizou-nos a todos. Nenhuma injustiça. Como aliás ficou rapi-

Cont. pág. 2



Na Televisão portuguesa

## A concorrência cega



dizendo-se independente), veio a concorrência cega nas transmissões de futebol e de telenovelas.

ELES QUEREM É PÃO E CIRCO — satirizava Juvenal acerca dos Romanos. Hoje, se cá viesse, diria que os portugueses querem é futebol e telenovelas. Sem esquecer o pão dos concursos. Pelo menos, a julgar pela programação das nossas televisões. Tanto da única privada até à data em que escrevo (16 de Novembro), como dos dois canais públicos. Depois da falta de ética na publicidade, antes do início do primeiro canal privado (a antiga dizendo-se nova, a nova

Lopes Morgado  
na «Revista Bíblica» nº 224

## Há dias, teve lugar o 66º milagre de Lurdes?

Desde as aparições da Nossa Senhora a S. Bernardette em Lurdes, já se verificaram 65 curas milagrosas.

A última foi a de Delizia Cirolli, italiana, curada em 1980 de um tumor, após 13 anos de exames.

Jean Salaum, francês, de 58 anos, era paraplégico desde 1977 devido a múltipla esclerose.

Há dias, deslocou-se a Lurdes e conta o que se passou.

«Como toda a gente que vai a Lurdes, fiz as minhas orações, com os olhos abertos. Foi então que vi a Virgem Maria à minha frente, com vestes em branco e castanho, descalça, dizendo: "levanta-te"».

«Na manhã seguinte senti uma sensação intensa de frio cobrindo todo o corpo, desde o fim da espinal medula até à parte superior da cabeça, seguida por um calor ardente. Olhei então

para as minhas mãos e comecei a mover-me».

A equipa médica do Santuário tomou conta da ocorrência e confessa-se surpreendida pois se trata dum caso «bastante notável». Só que faltam outros pressupostos para uma declaração inequívoca de milagre: que a doença era efectivamente grave; a cura foi rápida e sem convalescença, provas objectivas da doença, certeza de que não recebeu qualquer tratamento e, sobretudo, que não houve recaída.

## A Maçonaria não desarma...

Silva Resende foi entrevistado pelo semanário «O Diabo» e uma das perguntas foi esta:

O DIABO — Onde é que a Maçonaria mais exerce a sua influência na sociedade portuguesa?

SR — Mais naquilo que há alguns anos apareceu como um seu projecto. Ou seja, difusão da imoralidade, na perversidade da mulher e da Igreja, procurando afastar as vocações religiosas, na perversão da ju-



ventude, e através de uma literatura dissolvente do ponto de vista político e moral. Pretende

Cont. pág. 2

### CLÍNICA CIRURGICA DENTÁRIA

De: JOSÉ PIRES DE MATOS

• DOENÇAS DE BOCA E DENTES • PRÓTESES DENTÁRIAS • DENTES FIXOS • ORTODONCIA (APARELHO DE CORRECÇÃO) • R. X.

Consultas Diárias - Marque pelo telefone das 8.30 às 10.00 horas  
AVENIDA DA LIBERDADE, 136 - 1º TELEFONE 73059 - BRAGA

### Neste número ainda pode ler:

Do Lindoso ao Soajo

Ler página 3

O Vaticano e Israel

Ler página 4

Problemas de Esposende

Ler página 5

João Paulo II na Estónia

Ler página 8

# Esteve em Braga o homem mais doente do mundo

Foi em 28 de Setembro, na Casa de Chá do Bom Jesus.

Não fala nem ouve, é portador de 26 patologias cardiovasculares, mas os especialistas consideram-no o «doente ideal». Tem ajudado a formar cardiologistas, os clínicos gerais têm aprendido muito com ele e milhares de estudantes de Medicina já se puseram à sua cabeceira para o observar e estudar.

Originário dos Estados Unidos da América, Delta Harvey é considerado o «homem mais doente do Mundo». Classificado pelo «Figaro

Magazine» como «revolucionário para a Medicina», ele consegue, em poucas horas, sobreviver a múltiplos ataques cardíacos e a uma panóplia de problemas cardiovasculares, «brincando» autenticamente com a morte.

Por iniciativa da Upjohn, este simulador encontra-se agora em Portugal, indo percorrer o País, distrito a dis-



trito, animando reuniões dinamizadas por especialistas e dirigidas a clínicos, gerais numa autêntica volta a Portugal.

É um robot. claro.

# A Velhice e a Solidão

Por: Humberto Pinho da Silva

Associa-se, geralmente a solidão, à velhice, mas há solidão - e por vezes muito mais dramática - na infância e na adolescência.

Na idade escolar, é notória a dificuldade de alguns jovens, de conviver em grupo. As causas podem ter origem: numa timidez aguda; na educação recebida, até, em perturbações mentais.

Mas é, principalmente, na adolescência, que começam os problemas de solidão. O jovem receia não encontrar a companhia ideal e a moça fica atarantada ao ver os anos correrem, as amigas matrimoniarem-se, e ela, solteira, à espera... à espera de alguém que a ame...

Solidão, sentem, também, os divorciados, decorrido o tempo da ira e dos insultos. Muitos, se fosse possível, voltariam à época anterior, mesmo que tivessem de suportar os inconvenientes que os levam à separação.

Solidão, sentem, igualmente: os orfãos, os viúvos e

os velhos acantoados em asilos.

Mas há a solidão que todos nós iremos enfrentar: é a solidão da velhice.

Ela causa sofrimento psíquico, e começa, para muitos, com a reforma, o casamento dos filhos, a morte do conjugue.

Viver, para os velhos, é, em regra, um vale de lágrimas.

A sociedade tem os principais valores na juventude. Ser jovem-ou parecê-lo-é o desejo de todos nós. Contudo, nem sempre foi assim, nem sempre o velho foi considerado um estorvo, um reformado.

Houve épocas, em que a velhice, era um «posto». Na sociedade tribal, o idoso era o conselheiro, o chefe. Na antiga Grécia, ainda era assim: um jovem deveria respeitar o velho; no meu tempo de criança, no nosso País, ainda a juventude dava ao idoso, os melhores lugares: no transporte público, nas reuniões e até na igreja.

Na oficina, ele era o mestre; no escritório, o chefe; no exército, o comandante; e, em casa, o avôzinho... Mas a sociedade inverteu os valores; a experiência dos velhos não

compensa - segundo dizem - os conhecimentos técnicos dos novos. A sociedade evoluiu, está a evoluir...

Hoje, o chefe, é jovem, dinâmico, empreendedor, assim como o operário, assim como o escriturário...

Ser velho significa: apartamento, estorvo, encargo para os jovens. Por isso, é que mal se paga aos aposentados...

Por isso, o velho, sente a solidão, o abandono, o desprezo dos netos, e quantas vezes, dos filhos. Por isso, é que a nossa sociedade consumista, virada para a competitividade, para o lucro, se vai despersonalizando, vai perdendo quem lhe passe os valores, a experiência da vida, a tradição, que formou um povo, que formou uma nação, que deu origem a uma Pátria...

E sem valores, sem tradição, a Pátria, deixará de ser Pátria; a Pátria será um montão de pessoas, uma amalgama de gente, que vai e vem, na mira do lucro, na ânsia de dinheiro.

Lamentam, agora, os velhos, o presente, mais motivo haveria, para os novos, lamentarem o futuro.

# Saramago retratado...

Cont. da pág. 1

damente provado, já que muitos desses escorraçados foram depois — imagine-se o descaramento... — trabalhar para jornais de direita.

Assim se vê a pureza dos princípios de justiça do autor. Quando Saramago fala dos Direitos do Homem está a falar, como é evidente, dos Direitos do Homem de esquerda. Um sujeito que tem ideias de direi-

ta, um estupor que é capaz de pensar e ter o atrevimento de o escrever, que o comunismo não é só legítimo como quase uma obra de misericórdia.

Confesso que andava com alguns remorsos na consciência por nunca ter lido um livro do inefável Saramago, glória e orgulho das letras portuguesas. Fico a dever a Carlos Cruz o tê-los perdido completamente. De Saramago já fiquei a saber que me chega.»

# UM Provas de doutoramento em Psicologia de Educação

Fez provas de doutoramento em Psicologia de Educação a Lic. Maria Margarida Rafael da Veiga Cabral de Amorim Teixeira.

Dois membros do júri fizeram a crítica da dissertação tendo ela defendido a tese escrita para o efeito.

A aprovação conferiu-lhe grau de Doutora.

# Actividades para jovens

## • Teatro de Fantoques

Inicia-se em 9 de Outubro, dura 70 horas e é ministrado em horas de pós-laboração.

Inscrições até 6 de Ou-

tubro com idade a partir dos 12 anos.

Informa Serviços Regionais, S. Margarida, 6, Braga.

## • Feira de Trocas e Vendas

Para divulgar e esclarecer as populações locais, com vista à ocupação dos tempos livres e dinamização de actividades recreativas/culturais, no 1º domingo de cada mês, a partir de 3 de Outubro, das

9,30 às 12,30, terá lugar a feira de trocas e vendas de selos, moedas, calendários, credifones etc. nos claustros da Rua do Castelo, junto da União dos Brancos Portugueses, Braga.

# A «Humanae Vitae» tinha razão

O título é de um bom artigo publicado em «El Diario Vasco» de 28 de Julho, deste ano.

Como se sabe a «Humanae Vitae» é uma encíclica do Papa Paulo VI, na qual afrontou o problema que hoje envolve o mundo: a regulação da natalidade.

O Papa condena os anti-conceptivos.

As críticas choveram de todos os lados, mesmo do lado

católico.

O Papa contrapunha aos anti-conceptivos os métodos naturais.

Neste campo entram vários factores no que respeita aos anti-conceptivos: interesses económicos e comodismo.

Volvidos anos — a «Humanae Vitae» foi publicada em 25 de Julho de 1968 — registamos este facto: os métodos naturais são mais efici

Cont. pág. 9

# A Maçonaria não desarma...

Cont. da pág. 1

tornar a nação vazia para depois poder instalar-se sobre isso um arremedo de contracivilização. Se Portugal perder a sua individualidade histórica, não terá viabilidade como nação».

Por sua vez «A Defesa», de Évora, confirma Silva Resende, ao escrever:

«A Revolução soviética, em

1917, quis imitar o Terror da Revolução Francesa, proclamando o ateísmo militante e sacrificando na morte, nos «Gulags», e nos hospitais psiquiátricos dezenas de milhões de vítimas.

Com a proclamação da Carta dos Direitos do Homem, os países ocidentais não comunistas geralmente não têm perseguido abertamente a Igreja. A perseguição notória, por moti-

vos religiosos, seria demasiado chocante e menos eficaz (como aconteceu com a República laica e maçónica de 1910 em Portugal), em sociedades que se ufam de defender os direitos humanos, entre eles a liberdade de consciência.

Nestas sociedades a Maçonaria utiliza modos indirectos, mas não menos eficazes e corrosivos, de atacar a Igreja nos seus ministros».

## TOPOGRAFIA - CARTOGRAFIA

# INFOTOP, LDA.

Telf. (053) 615160

## O Minho Desconhecido - II

## Do Lindoso ao Soajo

Por: Luis de Castro

O leitor já chegou à conclusão de que estas terras são de grande peso histórico, nem admira, aliás, porquanto, situadas na fronteira em lugar estratégico, defendiam a sua liberdade e a de Portugal com unhas e dentes. Isso explica as visitas frequentes dos monarcas e as decisões tomadas a favor dos seus habitantes.

Do Lindoso, seguimos para Soajo, primeiro em estrada que vai da barragem à que liga com Soajo; a seguir, por esta.

Ao subir a encosta, não pudemos resistir ao desejo de parar o carro para subir a um miradouro rústico a fim de mergulhar os olhos, pasmados e atónitos, naquela imensidão bizarra, ciclópica e bonita que se farte.

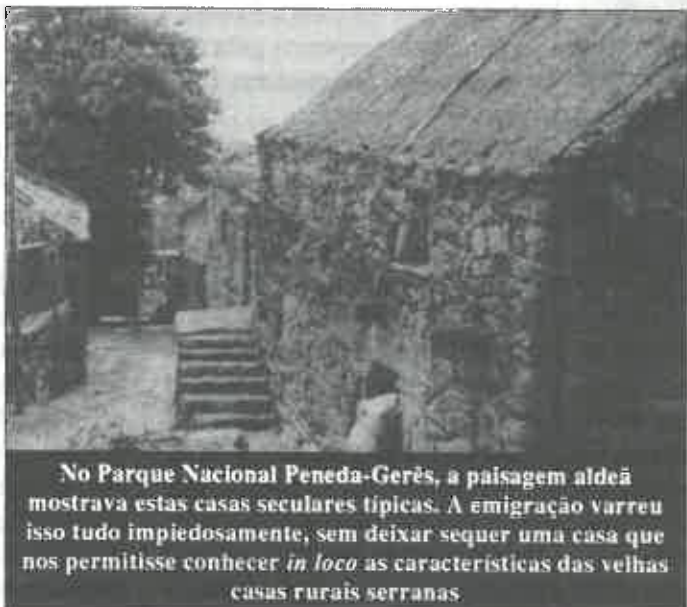
Ao leitor, ansioso como nós de vistas destas, recomendamos o maior cuidado, porquanto a encosta é de acentuado declive e o minúsculo miradouro não permite a velhos aventurem-se ao risco de cair.

Quando entramos na estrada de Entrimo para Soajo, pudemos admirar a fertilidade do solo bem trabalhado, vinha e milho desde lá em cima ao Lima, entre penhascos bravios e selvagens.

Soajo deixou-nos a melhor impressão. Não é aldeia de Paio Pires; é povoação moderna, de

casario a dizer com a paisagem colorida e vistosa.

Dirigimo-nos ao Largo da Igreja para visitar o pároco, P. Manuel Domingues, mas estava na terra natal, Parada do Monte, Melgaço.



No Parque Nacional Peneda-Gerês, a paisagem aldeã mostrava estas casas seculares típicas. A emigração varreu isso tudo impiedosamente, sem deixar sequer uma casa que nos permitisse conhecer *in loco* as características das velhas casas rurais serranas.

Atravessa Soajo a estrada da CEE rumo ao Mezio, lá em cima nos píncaros da serra.

A história fala-nos de pastores com abundantes rebanhos sobretudo de ovelhas, de que fazem queijo precioso. Estou a transcrever do guia, concretamente o «Portugal Antigo e Moderno». Refere, ainda, que a bicharada bravia, lobos, javalis, e outros que tais, por ali abundavam, mas, agora duvido que apareçam, pois o bicho homem dá cabo deles sem dó nem piedade.

O clima, ao que leio, é de extremos: 40 graus no pino do Verão e 6 meses de neve e inverno inclemente. Puxa!...

Como já disse, os monarcas brindaram a população com privilégios vários. Primeiro D.

Dinis; de seguida, D. Manuel e D. João IV.

Um dos privilégios era o não estarem obrigados a dar guarida a soldados ou tropa de qualquer espécie, nem tão pouco o de irem para a tropa ao serviço do rei. Cobia-lhes tão só o dever de, em tempo de guerra e quando ia o rei, combater ao lado das tropas reais.

D. Dinis aumentou os privilégios daquela gente, com destaque para o facto de que nenhum fidalgo podia demorar ali mais tempo do que o que levava um pão quente a esfriar, na ponta da lança virada para o ar!...

D. João I, por sua vez, ordenou que os mosteiros proibissem os cavaleiros de ali residir, privilégio confirmado pelos reis ao longo do tempo.

Era couto com juiz ordinário, que era o capitão da companhia de ordenança ali residente, com dois vereadores, um procurador, dois escrivães e a referida companhia.

A propósito do juiz, corre fama de um facto curioso. Ele teria visto um assassinato e sabia muito bem quem tinha cometido o crime. O caso foi a tribunal e as testemunhas declararam que fora cometido por um infeliz que ali estava para ser julgado. O juiz não se atrapalhou: lavrou a sentença condenando o réu apontado pelas testemunhas mas só cumpriria a pena tantos anos depois, que já a morte o teria levado ao cemitério.

Vizinha de Ermelo, Mosteiro de Fiães, algo diremos acerca disso, mas este já vai longo. Fica para a próxima, se Deus quiser.

## Breves

## Representante de Ferrol instala-se em Braga no Parque de Exposições

Os contactos permanentes entre Braga e a Galiza têm dado excelentes resultados em todos os sectores, no entanto os interessados acham que eles devem estreitar-se a partir de agora, única forma de levar avante projectos e decisões fulcrais.

A ideia dessa representação permanente veio da «Carmugal», certame que decorreu na Corunha e se referia

a carpintaria e marcenaria.

De momento, sabe-se que a sede do representante galego será no Parque de Exposições, ficando os pormenores para futuro.

As iniciativas a empreender são múltiplas, todas convergindo no sentido de estreitar as relações industriais e comerciais galaico-minhotas em vários sectores.

## Alto Minho vai ter Rotas de Vinhos

O Alto Minho é um região ímpar em material turístico: casas rurais, beleza paisagista, folclore e artesanato, Turismo de Espaço Rural, gastronomia, monumentos, arte, arqueologia, festas religiosas, etc., etc.

Faltava-lhe a Rota dos Vinhos Regionais, que acaba de ser editada. Ela prevê rotas diversas por todo o distrito, cada uma delas do maior interesse e utilidade.

Fala-se já de uma associação complementar da Rota dos Vinhos a organizar com interessados que nela queiram participar.

As rotas prevêem um conjunto de actividades do maior interesse: inventário das áreas de vinho, provas de vinho, informação personalizada, alojamento em Turismo de Espaço Rural, central de reservas, e sinalização que oriente as visitas.

## Centro Paroquial de Ribas alarga actividades

O pároco de Ribas, Celorico de Basto, Dr. Albano Costa, tomou a peito assegurar à freguesia e região uma casa que trate dos idosos, quer de internato, quer de centro de dia.

Partindo do princípio de que Ribas, como aliás as outras freguesias, avança rapidamente para um situação delicada em que os idosos serão muitos sem que disponham de quem cuide deles, meteu ombros à solução da problemática.

Começou pelo jardim de infância em funcionamento vai para 8 anos, com duas sedes, no Centro Regional Paroquial da



freguesia e na Cerdeira ainda em Ribas. Resolveu seguidamente arranjar local para idosos tendo-o conseguido no Centro para 20, tendo já acolhido 10.

Trabalha afanosamente no sentido de criar o apoio domiciliário, quer para Ribas, quer para a região.

A concretização da ideia custou 25 mil contos, mas foi acolhido com muita simpatia pelo Governador Civil do Distrito, pelo Centro Regional de Segurança Social e pela Câmara Municipal.

## USA está a matar a indústria cinematográfica europeia, acusa a França

O actual governo francês, verificando que os Estados Unidos da América invadem a Europa com a sua produção cinematográfica, em especial com os dinossauros ou desenhos animados, reagiu violentamente e pretende convencer a CEE a tomar medidas de defesa eficazes para salvaguardar a produção europeia.

Remédios? O mesmo que para os géneros agrícola-

las, de cuja invasão também a França se queixa e já manifestou a sua repulsa pelo acordos com a USA: impedir a invasão com impostos de tal modo pesados, que se torne difícil prosseguir na dita invasão.

O que é que preocupa tanto Paris? O dinheiro? Parece que não. É o ataque frontal à milenária cultura galesa, que está a ser destruída pelos dinossauros norte-americanos.

## CONSTRUÇÕES DE:

JOÃO DA COSTA PEREIRA DE MACEDO

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Vivendas e Apartamentos

Escritórios - Estab. Comerciais

Quinta - Lotes para construção

Venda e aluguer de armazéns

Contacte

Escritório:

Av. da Liberdade, 498 - 1º Esq.  
4700 BRAGA - Telef. 26535 - 77318

Residência:

PRADO - 4730 - VILA VERDE  
Telef. 921319

Assim vai o Mundo

# O Vaticano e Israel

Por: J. C.

Há poucas semanas, o Papa João Paulo II recebeu em audiência o Grande Rabino de Israel.

As relações diplomáticas, isto é, com representação oficial, não existiam entre os dois Estados, razão por que o encontro efectuado teve uma grande repercussão no plano religioso e político.

Convém lembrar que, enquanto o catolicismo separa o religioso do político, os judeus não o fazem.

O plano religioso pesa, pois, grandemente no estudo e preparação das relações entre o Vaticano e Israel. E isto reflete-se, até, no plano político, aparentemente só político: Jerusalém.

Esta cidade tem a presença viva de três religiões: a cristã, a judaica e a muçulmana. E todas elas a têm como essencial à sua vida religiosa e, até, social.

Para já assistiremos, em breve, ao debate israel-árabe sobre a cidade de Jerusalém. E, certamente, virá a seguir, senão antes, o debate com os cristãos, nos quais está a Igreja Católica.

Há muitos séculos que os judeus foram responsabilizados pela morte de Cristo.

Na Liturgia de Sexta-feira Santa, desde 1570 até ao Pontificado de Pio XII, esse facto era expresso na oração «pelos perdidos judeus, para que Deus tire o véu dos seus corações a fim de eles conhecerem Jesus Cristo nosso Senhor».

Ainda com Pio XII a mesma oração foi alterada e começou a rezar-se «pelos judeus, para que Deus se digne fazer resplandecer sobre eles a sua face, de modo que também eles

reconheçam o Redentor de todos, Jesus Cristo nosso Senhor».

Foi, no entanto, com o Concílio Vaticano II, na Declaração *Nostra Aetate*, que as coisas se tornaram mais sensíveis e objectivas e clarificadoras.

O Concílio lembra um texto de S. Paulo e sobre ele faz recomendações práticas. S. Paulo referindo-se aos israelitas, escreve textualmente:

«...aos quais pertence a filiação adoptiva, a glória, as alianças, a legislação, o culto e as promessas; dos quais são os patriarcas e dos quais nasceu Cristo, segundo a carne" (Rom 9, 4-5), bem como a virgem Maria, os Apóstolos "e muitíssimos dos primeiros discípulos que anunciaram ao Mundo o Evangelho de Cristo. (...) Portanto, uma vez que é tão grande o património espiritual comum aos Cristãos e aos Judeus, quer este Sagrado Concílio fomentar e reconhecer entre ambos o reconhecimento e a mútua estima, que se obtém principalmente por meio dos estudos bíblicos e teológicos e pelos diálogos fraternais" (nº 4)».

Houve diálogo, mas as dificuldades de acordo tem sido muitas e graves.

Ora sem um entendimento no plano religioso não será fácil o acordo político.

Os judeus foram expulsos de vários países, como a Espanha e Portugal e sofreram na última Guerra Mundial o «holocausto» nazi. A própria



Jerusalém

União Soviética não foi generosa com os judeus, a quem impedia e, mais tarde, dificultou a saída dos que pretendiam instalar-se no Estado de Israel.

O Papa João Paulo II saiu, em 28 de Outubro do ano passado, quando se celebrava o 27º aniversário da *Nostra Aetate*, em defesa dos judeus, dizendo: «Como ensina o Concílio e como referi na Sinagoga de Roma, a Igreja deplora os ódios, as perseguições dirigidas contra os hebreus de todos os tempos e onde quer que tenham tido lugar. Perante os frequentes episódios de xenofobia, de tensões raciais e de nacionalismos extremos e fanáticos, sinto o dever de reafirmar que toda a forma de racismo é um pecado contra Deus e contra o homem, pois toda a pessoa humana leva impressa a imagem divina».

Têm procurado, pois, os últimos Papas, desde Pio XII até João Paulo II, encurtar distâncias, estabelecer aproximação e criar o diálogo. O diálogo é muito difícil, porque não esquecemos que a embaixatriz de Israel em Lisboa, donde saiu, há poucos anos, afirmou que, aos judeus, Jesus Cristo nada lhes dizia.

# Como vai a Agricultura na generalidade...

Por: Carlos Antunes Gonçalves

Segundo a opinião avalizada do Senhor Ministro, para debater a crise instalada, por exemplo no sector da fruta, motivada pela entrada da que não obedece às condições (parâmetros) impostos pela CE, vão ser tomadas medidas rigorosas.

Só agora?

Criaram-se vícios para os habilidosos, os que ganham com o mínimo de risco, que, quanto a mim, são difíceis de eliminar (controlar).

Falam certos responsáveis políticos, nos «Gangs» de pretos que actuam, causando desassossego ao cidadão ordeiro.

Não haverá «Gangs» que afligem com as suas habilidades os martirizados agricultores? Vivem como «abutres» dos seus parques rendimentos.

Uma grande parte das Cooperativas e Associações de Agricultores, funcionam mal, ante a situação de falência em que a actividade se encontra.

Encontro-me infelizmente neste ramo (sector primário), diversificando a minha actividade por frutos secos (nozes), citrinos (laranja e tangerina) e

mel produzido na área do P.N.P.G. Excepto as abelhas que estão na Serra, o resto está localizado em Amares.

As Nozes encontram dificuldade de venda (porque boas só as Francesas e da Califórnia). Só vão, por baixo preço. Os citrinos só os do Algarve e Espanha.

A nossa zona que outrora ganhou nome com a Laranja, nem sequer a consideram citrícola. Na bandeira da Câmara de Amares existe uma Laranja.

O mel do P.N.P.G., apesar da sua qualidade ímpar, com médias anuais de produtividade bastante baixas, eleva o seu custo de produção, tornando-o pouco competitivo.

A apicultura tradicional (Fixista), está a ser substituída pela (Mobilista), levando a melhores produções, embora baixas, tornando difícil o seu escoamento.

A crise instalada, para os que se encontram no activo.

E para os Agricultores Reformados?

A «Democracia» em que, segundo dizem, nos encontramos, veio para corrigir, tanto quanto possível as desigualdades

Cont. pág. 5

# Governo cubano muito zangado com nota do Episcopado

O Episcopado cubano redigiu uma Nota Pastoral que foi lida nas igrejas e entregue em mão pelo Núncio Apostólico ao ministro dos estrangeiros de Havana, na qual discorda de princípios e factos do Executivo, com especial destaque para a ditadura comunista.

Aquilo não é democracia: é a ditadura do partido único.

Quem é o culpado? Respondem os bispos: é o sistema comunista que atrai imensa gente para a miséria.

O governo não atacou de frente o problema limitando-se a ladeá-lo: «O Episcopado, limitou-se a defender acusações

já por nós repudiadas quando nos foram apresentadas pelos Estados Unidos e outros. Essas mudanças de atitude oficial frente a problemas sociais, políticos e económicos, não podem ser aceites.

— Por que motivo?

— Vêm na Constituição que foi aprovada em 1976 por 97% da população.»

Ora toma! E como foram organizadas essas eleições; deram liberdade a quem votou?

Nas vascas da agonia, o comunismo cubano não larga por nada os privilégios da classe dirigente do partido.

Mas não será por muito tempo, esperamos.

# UMA MANIFESTAÇÃO DE FÉ Evangelização de rua

Numa das minhas «vadiagens em serviço» da passada semana, passei no Banco de Portugal onde ouvi o tradicional «som apostólico» duma daquelas que eu pensava ser mais uma seita em propaganda religiosa. E, como sempre, pensei que eles é que estavam bem e nós, católicos, pecávamos por comodismo, instalados nas nossas igrejas.

Cumprida a minha missão, regresssei, mas desta vez, pelo jardim. Qual o meu espanto quando olhei para uma das mesas instaladas junto da aparelhagem e vi uma Bíblia com a mesma encadernação da minha. «Bem, a Bíblia é a mesma; va-

mos ver que «peixe vendem» — pensei. Cheguei-me ao grupo e vi um seminarista com o terço na mão, que imediatamente me apresentou a Susy, do Movimento Carismático.

Parece que eu não tinha razão. Na verdade, as palavras daquela rapariga, a alegria do seu belo rosto e o brilho que brotava da sua maneira de estar deixaram-me espantado e envergonhado. É certo que já vi algumas «ilhas» destas, mas não me deixo de espantar com estas manifestações de fé. Dizia-me a Susy que «estamos a fazer uma evangelização de rua. Queremos mostrar aos outros a nossa fé».

Eu balbuciava, mas o meu latim não chegava para tanta sinceridade.

Olhamo-nos ao espelho e dizemos que a juventude está perdida (apontando para os outros). Mas, não. Mais uma vez, tenho a alegria de com evidência verificar que há muitos jovens melhores do que nós — senão isto era uma desgraça — e que terei sempre de aprender muito com os outros, se quiser, alguma vez, aspirar a algo que se assemelhe com a santidade.

Aprendam, que eu ainda estou longe de aprender...

Pedro Duro  
De «A Voz do Domingo»

# Que resposta!...



Frederico Fellini é um conhecido realizador cinematográfico. Teve, há tempos, um derrame cerebral. Venceu a crise e já pensa no próximo filme que focará o incidente.

Já refeito, perguntaram-lhe se pensara em Deus durante o período crucial por que passara. Respondeu: «Será possível que não se pense em Deus?»

## Problemas de Esposende

# Viver de Promessas

Por: Bernardino Amândio

É já velho de muitos anos prometerem aos esposendenses, nascidos em Esposende, benefícios para a sua terra que sempre ficam por cumprir.

Recordemos as promessas de recuperação do seu porto de pesca a perder-se pelo século XVIII e ainda hoje a viver de promessas. E do caminho de ferro que parou na Póvoa de Varzim, desviou-se para Barcelos e voltou a cheirar o mar por alturas de Viana do Castelo.

Mais chegados aos tempos que correm, por ser da memória viva dos esposendenses que não pertençam à corja fétida, nauseabunda dos baronetes que estão a dar parabéns, vivas a todos os presidentes que lhes possam chegar nem que seja um mísero reбуçado para adoçar as fauces ou modesto pirolito para lhes ofuscar o danado espírito, também as promessas vagueiam pelas ruas e vielas de Esposende em gritos estridentes e não

menos lúgubres, porque ninguém vê a sua concretização, anos após anos.

No reinado autárquico que vai terminar a breve prazo e que perdurou por 4 cansativos anos, prometeram aos esposendenses piscinas, marina, clube náutico, arranjo da margem direita do rio Cávado e mais o que se perdeu já nos escaninhos da memória.

Que aconteceu? Notamos, sem qualquer espírito de revindicta ou de inveja, dado que todos os povos têm direito a melhoria de qualidade de vida, que preterindo a sede do concelho, a cidade das ilusões, foram sendo distribuídos estes e outros bens pelo concelho e a sede, para além da mudança do piso envelhecido dos arruados, da conclusão de projectos já antigos, como obra de raiz nascida na vertical, pouco nos fará recordar o reinado.

Sempre fomos enteados das autarquias que nos governam. Póvoa, Viana e Barcelos, têm edifício próprio para as suas estações do correio. Para Esposende vai mesmo um rés-do-chão em local de difícil estacionamento e distante dos centros cívicos. Capitais de distrito, cidades ou vilas como centros admi-



Barra de Esposende e Restinga em completo abandono

nistrativos têm prioridade na instalação do Albergue da Juventude. Esposende vê-o por óculo. Primam as terras, sedes de concelho em disporem de recantos aprazíveis, como parques, lagos, jardins. Esposende vende-se a metro para a realização de fundos que permitam investimentos concelhios.

É destinada uma escola de pesca para o concelho? Mas não vai ser a sede do concelho a recebê-la. Esposende conta com a catraia e chega, já que se esqueceu que se distingue de portos vizinhos porque tinha caravelas, naus e outras embarcações de grande porte com os imprescindíveis navegantes.

Teve incontáveis capitães de navios? Mas que sejam esquecidos em benefício de quem já denegriu o bom nome de Esposende e das suas mais caras instituições. Teve Reitores de Universidade, Professores Distintos, figuras de qualidade nas letras, nas artes e nas ciências? Mas que sejam ignorados na fúria estupidificante dos cultores da asneira, do erro crasso, da vingança ou da insídia mesquinha.

A dignidade, a honra, o galardão pertencem aos desígnios da corja pestilenta dos baronetes, ignorantes da História em que foi grande a gente desta terra de mareantes, ousada, mas muito digna em torná-la «nobre de casarias».

A curto prazo vamos ter eleições autárquicas e Esposende pode desde já contar com a continuidade. O candidato da continuidade é o «melhor» que Portugal possui e como tal é insubstituível. As oposições que por aí vegetam não vão construir, nem por sombras, o me-

Cont. pág. 6

## Breves

### Dívida do Estado à Misericórdia de Cerveira desce para 64 mil contos

A Misericórdia de Vila Nova de Cerveira vive horas difíceis e atribua-se a crise aos atrasos estatais em enviar 300 mil contos que lhe devia.

O Presidente da Associação das Misericórdias Portuguesas

esclareceu, no entanto, que a dívida era apenas de 64 mil contos e do sector da Saúde.

A crise que se abateu sobre a Misericórdia deveu-se ao encerramento do Hospital que arrastou consigo a Misericórdia.

### Reitor da Universidade do Minho eleito presidente do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas.

O Doutor Sérgio Machado dos Santos, que já presidia aos destinos das 16 universidades do Estado e Particulares, entre elas a Católica, foi reeleito presidente do Conselho de Reitores das

Universidades Portuguesas.

Além doutros motivos, parece haver pesado na escolha as boas relações de diálogo de Machado dos Santos com o Governo.

### Visitas guiadas a monumentos históricos e Curso de Bordados

Por iniciativa da câmara municipal vão repetir-se as visitas guiadas a monumentos e lugares históricos de Braga e concelho especialmente destinados às crianças a fim de as levar a

conhecer a imensa riqueza do sector.

Resolveu, ainda, promover, com início em Outubro, o curso de «Bordados» tradicional em Braga e região limítrofe.

### Companhias aéreas norte-americanas baixam os preços 45%...

A Northwest Airlines resolveu declarar guerra de morte às congéneres baixando os preços em território nacional 45%. Como carneiros, as demais fizeram o

mesmo. Uma delas chegou mesmo a baixar os preços para o estrangeiro.

Só uma se opôs, a Transworld que aumentou 20 dólares por viagem.

### Daimler-Benz, o maior grupo industrial alemão, despediu 35.000 operários.

A Daimler-Benz registou pesadas quebras nas vendas e descida abrupta de benefícios. Meteu-se a fazer contas e chegou à conclusão de que tinha de despedir 35.000 empregados para recuperar a empresa.

Mercê de tais cálculos, espera recuperar 8.000 milhões de marcos nos próximos 4 anos, continuando com os empregados que ficaram num total de 344.000.

Quando por cá se ouvem

asneirames a propósito de falências e desemprego num país como o nosso que é o segundo com menos desempregados da CEE, gente pergunta-se:

-Por que motivo, não chamam burros ou criminosos a estes estrangeiros?

O asneirame é tanto maior quanto o desemprego resulta do facto de essas empresas não terem instalado técnica de ponta a fim de competir com o estrangeiro.

não...

P.S. - Os Organismos dependentes do seu Ministério nunca têm dados concretos. Estão sempre à espera da última.

Os PAF, de 1989 a serem atendidos (só agora) em 1993.

Tenho um metido para uma área de 5 hectares em 02 de Abril de 1992.

Desnecessário tecer considerações.

O 797 (para Agricultores a tempo inteiro) vai ser reestruturado e segundo dizem com

razoáveis somas (atendendo a que este ano temos eleições).

São funcionários que o afirmam e dizem que tudo o que se passa é inadmissível.

Usem de verdade, não vindo para a T.V. com números astronómicos que vêm da C.E.: 1.000 contos por minuto; 1.000.000 contos por dia. Sendo verdade para onde vão semelhantes somas?

Responda quem tiver coragem para o fazer.

Desde já agradecido.

## Imigração: o imbuste



De acordo com a ONU, 100 milhões de emigrantes vão querer mudar de país até ao ano 2000. As migrações criam muitas vezes, as civilizações. É preciso, para que sejam um bem que elas aceitem as condições.

É irresponsável afirmar que não importa que sociedade, mesmo em recessão sofrendo um desemprego grave e uma crise da formação pode integrar não importa que quantidade de imigrados nem importa que lapso de tempo.

É o meio mais seguro de tornar insuperáveis as convulsões dos subúrbios. Evi-

dentemente, o nosso princípio do direito do solo é feito para permitir a integração. Mas este princípio supõe, para funcionar, a adesão consciente dos integráveis ao Estado de direito. Ora é esta exigência que o anti-racismo de charlatanice chama violação dos direitos do homem!

Seria um crime contra a humanidade: chamar futuros cidadãos a compreender o que é a cidadania; conter o fluxo de imigrados em situação irregular, sem emprego, nem habitação, sem conhecimento da língua, frustrar os falsos casamentos e despistar os falsos demandantes de asilo.

É uma impostura atribuir ao racismo as precauções que têm como objectivo impedir que ele nasça.

Jean-Francais Revel  
em «Le Point»  
de 7 de Agosto de 1993

## Como vai a Agricultura na generalidade...

Cont. da pág. 4

des. Assim será?

Vou citar um exemplo, que suponho ser elucidativo.

Um cidadão com a profissão no activo a auferir ±800 contos, reforma-se com a mesma importância. Um agricultor tem direito (a uma esmola) de ±20 contos.

Admitindo que ambos foram células produtivas pergunto: que nome se poderá dar a esta desigualdade?

O Agricultor não tem poder reivindicativo e daí a miserável situação em que se encontra.

Sentir-se-ia bem, Senhor Ministro, se se visse na situação dos Agricultores?

Respondo por si e sem receio de me enganar. Claro que

## Problemas de Esposende

# Viver de Promessas

Cont. da pág. 5

nor dos perigos.

Nem os baronetes deixavam tamanho sacrilégio vir ao de cima, eles que investiram forte e feio na política de promessas que virão certamente a serem concretizadas no reinado seguinte.

Mas que vão meditando estes corsários da política que estão sempre ao lado do poder, seja ele da direita, do centro ou da esquerda, que pensamos como o velho professor catedrático a quem um baronete queria roubar a cátedra «de que não estamos demasiado cegos que não vejamos o brilho das

ferraduras das bestas que vão dando coiadas». São palavras exactas, embora muito duras, que nos ensinou um grande Mestre da velha Universidade de Coimbra.

Esperemos com paciência, na bancada, o desenrolar de uma tourada travada entre baronetes marcados profundamente pela mais atrevida das ignorâncias e a mais torpe das incompetências.



Vista aérea de Esposende e Foz do Cávado

## Aos Srs. Assinantes

Vamos a caminho do fim de 1993 e há assinantes de «O Cávado» que ainda não tiveram a bondade de pagar a assinatura do ano em curso.

Não queremos apertar com ninguém, apenas esclarecer que este jornal vive da colaboração amiga dos senhores assinantes e anunciantes.

É a única maneira de termos

em dia as nossas contas, como sempre foi o nosso timbre. Daí que se nos torna indispensável a ajuda atempada de todos os nossos amigos.

A cobrança está a ser enviada para o correio e esperamos que todos a acolham com simpatia e boa vontade como sempre.

Obrigado.

## Faleceu o P. Manuel Gonçalves Jorge



Inesperadamente, faleceu, há dias, no Hospital de S. Marcos o Reitor dos Terceiros, P. Manuel Gonçalves Jorge. O funeral realizou-se em Vila Chã, Esposende, sua terra natal.

Nascido em 13.1.1924, frequentou os seminários de Braga tendo-se ordenado em 8.7.1951.

A seu apostolado desenvolveu-se, primeiro, no Seminário de Nossa Senhora da Conceição, onde foi professor e prefeito, sendo, em 9.11.1959,

nomeado pároco de S. Vicente, onde trabalhou com entusiasmo nos vários sectores da vida paroquial.

Paz à sua alma e sentidos pêsames aos familiares.

## D. Eurico Dias Nogueira no Japão até 12 de Outubro

Comemora-se este ano a chegada e começo da evangelização dos portugueses ao Japão. A data vai ser

comemorada com a presença de uma delegação portuguesa, a que preside o Exmo. Prelado,

# «Bolsas» de... Estudo

Por: Jotaeme

Parte da nossa juventude, tem sido educada ao longo dos tempos, com algumas contribuições das várias entidades, que tem por base a carteira do contribuinte: Ministério da Educação, Municípios, Institutos diversos, etc, etc. Restam ainda os mecenas, os quais naturalmente podem gastar o seu dinheiro como lhes der na realíssima «gana», só que o do «Zé Pagode» não pode, sob nenhum pretexto, ser *malbaratado*.

Segundo informações que julgamos fidedignas, basta o agregado familiar não ter rendimentos declarados nas Finanças, para os filhos dessas famílias chegarem à «Bolsa do Zé»?!!!

Esta não lembraria ao Diabo...

Será que o legislador está condoído das profissões liberais (comerciantes, médicos, massagistas, dentistas, cabeleiros, engenheiros, etc, etc)?

Nos anos cinquenta, conhecemos uma situação no concelho de Amares que tem pleno cabimento no tema em apreço.

Determinado aluno da Escola Técnica de Braga, tinha recursos económicos muito limitados, tendo solicitado ao respectivo director apenas e só o almoço. Foi-lhe negada a pretensão. A família dirigiu-se por escrito ao primeiro-ministro da época, tendo o seu pedido sido aceite. Em seguida, três entidades da freguesia onde o aluno morava, deram informações coincidentes (pároco,

professor primário e junta de freguesia) quando não, a solicitação teria garantido o indeliberamento.

Vamos acabar com o parasitismo, moralizar a sociedade em geral e o contribuinte em particular.

O «Zé Pagode» está a ficar com a «teta» vazia...

Uma criança bem nutrida e bem vestida, tem acesso à «Bolsa do pagante»... O filho deste último, em muitos casos mal vestido e mal nutrido, vai à cantina e... compra a senha... para almoçar...

E terminamos.

Não há bolsa para ninguém, salvo quem provar com *muitos atestados* legitimidade para tal.

P.S. A «filosofia» aqui expressa, vale do preparatório até ao ensino superior.

## A única resposta



Face à crise económica, às desordens monetárias e aos sofrimentos sociais

que provoca, o raciocínio das nações e dos povos deve concentrar-se e reflectir sobre o egoísmo incontrolado, do qual procedem os antagonismos e as concorrências desordenadas.

A união europeia constitui a única resposta positiva e sensata. Os Estados Unidos reapertam os seus laços com o Canadá e o México, a Ásia do Suarte, reforça-se. Nenhuma nação do Velho Continente é capaz de lhe dar réplica com as suas próprias forças. Uma comunidade determinada e coerente teria meios abundantes.

Face à oscilação belico-

sa da Europa de Este e ao descompromisso militar dos Estados Unidos, a segurança é uma questão essencial que se põe.

A Europa tem, presentemente, necessidade de uma identidade.

Para evitar que se atole, impõe-se a repolitização da caminhada europeia. As recentes fricções franco-germanicas não a facilitam, as eternas reticências britânicas complicam-se.

Mas quem jamais pretendeu que a construção da Europa — esta tentativa sem precedentes, da união democrática entre muitas velhas nações — fosse coisa fácil? E como não se acelerar a marcha, quando os principais constructores actuais da Europa — Kohl, Mitterand, Delors — terminam os seus mandatos?

Alain Duhamer  
em «Le Point»  
de 14 de Agosto

## Bela Lição!

De 7 a 21 de Agosto estiveram em Cabo Verde, 35 universitários, que dedicaram as suas férias ao cuidado dos necessitados.

## Os jovens crêem em Deus

A revista «Signes des Temps» fez uma sondagem nos jovens entre os 9 e os 18 anos.

Esta sondagem, que se refere à França, deu-nos os seguintes elementos: 70 por cento dos jovens acreditam na existência de Deus; 89 por cento acha que, se Jesus voltasse ao mundo se oporia à violência; e 51 por cento afirma que utilizou a oração em algum momento.

## O Cávado

Membro da Associação da Imprensa não Diária

Proprietário  
Editora do Cávado, Ld<sup>a</sup>

Director  
A. Luiz Vaz

Coordenador  
Dr. Carlos Nuno Salgado Vaz

Toda a correspondência deve ser endereçada ao Apartado 77 - 4700 Braga - Fax (053) 614480  
Redacção, L. da Senhora-a-Branca, 105 - Braga - Fax (053) 614480

Composição e Impressão — Litografia A.C. — R. Cons. Lobato, 179 R/C • Tel. 72967 • BRAGA  
Administração — Litografia A.C. — R. Cons. Lobato, 179 R/C • BRAGA

Tiragem do mês de Setembro 5 publicações: 10.500 exemplares

(«Cartas ao Director» e «Tribuna Livre» são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a maneira de ver do Jornal)

Como íamos dizendo...

## Liturgia posta de lado na divulgação do Novo Catecismo

Por: A. Luis Vaz

Está publicado o Novo Catecismo Católico e as dioceses preparam-se para rever os seus de harmonia com os princípios daquele.

As notícias, que lemos sobre a matéria, deixaram-nos um tudo nada surpreendidos: é que não vimos referência à Liturgia como instrumento eficaz da catequese eclesial.

Isso viria a significar que de pouco valeu a intervenção do Vaticano II e normas dadas sobre a matéria, uma vez que o imobilismo secular ainda não abriu brechas nem se deixou persuadir pelos responsáveis de agora.

Como se sabe — ou talvez se não saiba... — a Liturgia é a catequese, pastoral e culto divino, que a Igreja Católica e as particulares levam ao conhecimento dos fiéis ao longo do Ano.

Braga é exemplar, como sempre, na matéria: elaborou o mistério ou vida de Cristo ao longo do ano, por forma a ensinar ou lembrar aos fiéis os princípios fundamentais do

cristianismo ou da História da Salvação.

Ao colocar como centro do Advento-Epifania S. Maria Mãe de Deus por obra e graça do Espírito Santo, deu-nos ensejo a, em torno dela, ensinar ou lembrar aos fiéis tudo

quanto, bíblica e dogmaticamente, a Igreja ensina: homem e mulher unidos pelo sacramento, não há experiências sexuais antes dessa união sacramental, o casal une-se para ter filhos não para os evitar ou matar, os filhos são baptizados e padrinhos e pais assumem a responsabi-

lidade de os educar cristamente, etc., etc..

Nos artigos seguintes, espero desenvolver este assunto pelos 4 ciclos litúrgicos bragueses do ano.

Até à próxima, se Deus quiser.



Catedral de Speyer, Alemanha — Speyer comemorou o 2.000º aniversário em 1990. Na cripta da Catedral, cuja ala mais antiga foi inaugurada no ano de 1061 pelo Imperador Henrique IV, estão sepultados quatro imperadores, três imperatrizes e quatro reis.

## Terceiras Jornadas de Profilaxia da Gripe

A gripe, apesar do seu carácter aparentemente inofensivo, é das doenças mais perigosas.

Amaral Marques, que interveio nas Jornadas atrás referidas, disse a propósito dos riscos que ela traz consigo: a existência de doenças cardiopulmonares prévias ou a presença da gravidez, como situações particularmente vulneráveis ao aparecimento de complicações posteriores a um ataque de gripe. «A idade», disse, «é também um factor que, por si só, facilita o aparecimento de complicações».

As principais complicações são a traqueobronquite, a pneumonia primária e a pneumonia bacteriana secundária e complicações não respiratórias que atingem em particular o coração, o siste-

ma nervoso e o fígado, como a miocardite, a pericardite, a Síndrome de Guillan Barré e a Síndrome de Reye.

Todos os especialistas apontaram a vacina como, actualmente, o único meio para evitar a gripe e a sua comprovada eficácia em 75 por cento dos casos, como prevenção, de 80 por cento para diminuição da gravidade do ataque gripal, de 90 por cento na prevenção da hospitalização e de 98 por cento para evitar a morte.

Apesar de cerca de um quarto da população portuguesa se encontrar entre os grupos de alto risco face à gripe, a taxa de vacinação é ainda extremamente reduzida, representado, por exemplo, menos de metade do que a praticada em França.

## Fundação Eng. António de Almeida edita biografia de Guilhermina Suggia

«Guilhermina Suggia ou o Violoncelo Luxuriante» se chama e narra os passos mais notáveis da grande artista.

É em português e inglês.

Para os mais novos que a não conhecem, diremos que actuou nos lugares e países mais famosos e diante de personalidades de maior destaque de vários países.

Após a morte, ergueram-se-lhe monumentos um pouco por toda a parte a fixar para a posteridade a vida e obras da insigne musicógrafa.

## Contradições de Mário Soares

Andou Mário Soares, durante a Presidência Aberta, realizada em Lisboa, a lamentar a existência das barracas, para as quais, com o objectivo de as eliminar, nada fez.

O Governo decidiu acabar com as barracas, preferentemente em Lisboa e no Porto, e para o efeito publicou legislação capaz.

Pois Mário Soares acusou o Governo de «invadir as competências das autarquias».

O docente universitário Vitor Calveti fez, a propósito, o seguinte comentário, face à intervenção do Tribunal Constitucional no caso:

«O conflito político — não o jurídico — que o TC é agora chamado a examinar é o da ponderação entre o texto constitucional e as soluções para o défice de habitações condignas. Imaginemos que o diploma em apreciação tinha duas características: resolvia o problema dos mal alojados e era inconstitucional (o facto de as dúvidas sobre a inconstitucionalidade se deverem à possibilidade de o diploma "retirar aos municípios (...) a possibilidade de gerirem os seus interesses próprios" em matéria urbanística só torna o caso

mais surrealista).

Aceites esses dois pressupostos, o Governo estaria, ao legislar, a afirmar que, se o texto constitucional não permite resolver o problema da habitação, tanto pior para o texto constitucional. E o presidente da República estaria a defender que, se o texto constitucional não permite resolver o problema da habitação, tanto pior para o problema da habitação.

É certo que o presidente da República jurou defender a Constituição e não jurou acabar com o problema das barracas. Mas é igualmente certo que, perante a incompatibilidade entre o texto constitucional e o Tratado de Maastricht, o dr. Mário Soares preferiu patrocinar a revisão do texto constitucional.

Para quem tem dúvidas, as dúvidas que se têm são muito reveladoras».

Por estas e por outras é que Pedro Guerra Maio, escreveu no «Correio da Manhã»: «O Governo do Professor Cavaco só tem oposição de duas forças e nenhuma delas é sequer um partido político: o senhor Presidente da República e a crise económica que adquirimos por contágio europeu».

## Espólio do P. Martins Capela foi para Biblioteca Pública de Braga

As comemorações centenárias de há meses em Terras do Bouro, ao insigne «Mestre e Precursor» P. Martins Capela, induziram os familiares a assinar com a Biblioteca Pública de Braga um protocolo que prevê o seguinte.

O espólio inclui livros que pertenceram ao P. Martins Capela, correspondência diversa e cartões de visita, manuscritos de traduções inéditas e de trabalhos publicados, testamentos manuscritos, colecção de diplomas, títulos e certificados do P. Martins Capela, recortes de jornais, fotografias, etc. de

que já deram entrada na BPB algumas espécies.

A Biblioteca Pública de Braga compromete-se a inventariar e a tratar convenientemente este fundo, identificando-o com uma designação própria, de modo a poder ser consultado por todos os interessados logo que os trabalhos técnicos estejam concluídos.

Deverá ainda publicar, no prazo de 2 anos, um opúsculo com uma notícia circunstanciada sobre o P. Martins Capela e o espólio doado, e, nessa altura, organizará uma exposição com base no espólio.

O CÁVADO

o seu jornal

## João Paulo II na Estónia

Os países bálticos, Estónia, Letónia e Lituânia, acolheram com entusiasmo e muito carinho, João Paulo II, que acaba de os visitar.

Com apenas 500 mil católicos dos dois milhões e pico de habitantes, ortodoxos e protestantes, os estonianos, acudiram em massa para vitoriar o sucessor de Pedro.

A todos, o Sumo Pontífice dirigiu palavras de ânimo e de gratidão ao Senhor por haverem recuperado a independência após anos de cativo. Embora dando graças ao Alto por terem recuperado a independência e liberdade, não deviam tratar ortodoxos e protestantes, sobretudo os primeiros, russos, como inimigos a abater, antes como cidadãos de ple-

no direito, que desejavam instalar-se de vez no país.

As palavras pontificias foram acolhidas com imensa alegria pelos russos, receosos de perder o direito de residir e de trabalhar na Estónia como estrangeiros, e permitiu aos responsáveis clesíásticos ortodoxos russos olhar com respeito e estima para o sucessor de Pedro, desta forma facilitando encontros futuros entre representantes das duas igrejas cristãs.



Campanário duma igreja de Tallin, Estónia, ativo e sereno a desafiar os séculos

## Apelo do Arcebispo aos Jovens

O Arcebispo de Évora, D. Maurílio, participou, em Denver, Estados Unidos, na Jornada Mundial da Juventude, e daquela cidade enviou uma formosa carta aos jovens da sua Arquidiocese com este belíssimo apelo:

«Agora é tempo de pôr em prática o apelo dirigido a todos os jovens do mundo. Também a vós, caríssimos jovens de Évora.

Compete-vos testemunhar e anunciar a "cultura da vida", o "evangelho da vida" segundo as expressivas palavras de João Paulo II: "Nesta época da história, a mensagem libertadora do evangelho da vida está posto nas vossas mãos. E a missão de proclamá-lo até aos confins da terra transfere-se agora para a vossa geração. À semelhança do Apóstolo Paulo, deveis sentir a urgência da tarefa. A Igreja precisa das vossas energias, do vosso entusiasmo, dos vossos ideais juvenis".

E o Santo Padre explica as razões daquelas exigências: é que "especialmente a família está a ser atacada. O carácter sagrado da família

humana é negado. Naturalmente são os membros mais fracos da sociedade a estar em perigo: os não-nascidos, as crianças, os doentes, os deficientes, os idosos, os pobres e os desempregados, os emigrantes e os refugiados".

A este apelo do Papa já responderam generosamente os jovens que participaram no Fórum Internacional realizado naquela cidade. "Agradecemos ao Papa João Paulo II, Sucessor de Pedro — lê-se no comunicado final — o seu encorajamento... Em Cristo, mudaremos o mundo. Queremos partilhar com os jovens do mundo inteiro o desejo de edificar uma nova sociedade — a sociedade do amor".

A terminar esta magnífica Jornada Mundial tenho o maior gosto em fazer-me eco, junto de vós, bons amigos, não só do que os meus olhos viram, mas também do convite dirigido aos jovens de toda a Igreja para que edifiquem uma nova civilização da vida e do amor. Daqui, de Denver, em comunhão com o Papa João Paulo II, com centenas de

Bispos, milhares de sacerdotes e religiosos e centenas de milhares de jovens, reunidos numa extraordinária manifestação de fé, também vos digo: colocai a vossa generosidade juvenil, as vossas capacidades, o vosso entusiasmo em viver a vida nova que Cristo nos oferece em abundância. Vivê-la em vós mesmos; vivê-la comunitariamente na família, na escola, na sociedade.

Sede lúcidos e fortes: lúcidos, para saberdes distinguir o que há de negativo em tantas propostas aliantes feitas actualmente por uma cultura de morte; fortes, para conseguirdes resistir à tentação do prazer fácil e vos empenhardes em projectos de solidariedade, de grandeza humana e de dignidade. Estes são, de facto, os caminhos da felicidade e da autêntica realização.

Saúdo-vos com a forte amizade que nos une em Jesus Cristo, fonte de Vida Nova

Denver, 15 de Agosto de 1993

Vosso  
Maurílio, Arcebispo de Évora»

## Ao acaso

### Governador Civil contra divisão do Minho em duas Regiões Turísticas

Ao receber os cumprimentos do novo presidente da Região de Turismo Verde Minho, o Dr. Ribeiro da Silva lembrou a necessidade de reunir o Minho e, até o Entre-Douro-e-Minho, numa só região turística, única forma de accionar eficazmente os meios necessários para o desenvolvimento integral no Norte.

Gomes dos Santos, eleito em Julho, aguarda que a Direcção Regional de Educação

da Região Norte despache o processo para ali enviado pela Secretaria de Estado de Turismo vai para duas semanas.

De facto, não se compreende nem divisão entre os autarcas minhotos a propósito da Região Turística nem a demora havida da parte da Direcção Regional de Educação em não dar imediato despacho ao requerimento para ali enviado há semanas.

Algo não corre bem pelos dois sectores.

### Ex-Comandos em almoço de confraternização

Ex-Comandos da 2ª Companhia efectuaram no Sameiro o 26º Encontro de Comandos e Familiares.

Após terem-se concentrado em Guimarães, dirigiram-se ao Sameiro, onde ouviram missa na Capela do Centro

Apostólico.

Seguiu-se o almoço, belíssimo convívio a recordar os tempos, em que foram comandos, anos atrás.

Houve entrega do Crachat de prata comemorativo dos 25 anos de comando.

### Prémio Fernando Pessoa de Jornalismo dá dois milhões de escudos

A Companhia Internacional de Seguros de Vida, Mapfre Vida, que intuiu o Prémio Fernando Pessoa, reuniu o júri encarregado de apreciar o trabalho dos candi-

datos ao prémio tendo sido escolhida Felícia Cabrita, pelo trabalho «Ministério de Sita, a Revolução Perdida de Sita Valles» saído em «Expresso», em Janeiro de 1992.

### Fundação Eng. António de Almeida promove 10º Concurso Internacional de Música


A Fundação Eng. António de Almeida toma a si a responsabilidade de promover, pela primeira vez, o «Festival dos primeiros prémios com destaque para Eric le Sage (França), em 27 de Outubro; Vadim Gladkov (Ucrânia), em 3 de Novembro; Yves Rault, em 15 de Novembro; Brenno Ambrosini (Itália), em 24 de

Novembro; Frederic Lagarde (França), em 2 de Dezembro; Maxim Philipov (Rússia), em 9 de Dezembro; Pascal Godart (França), em 15 de Dezembro e Chiharu Sakai, em 20 de Dezembro.

Os outros concertos efectuar-se-ão no Riboli, Forum da Maia, Câmara Municipal de Matosinhos e Palácio Galveias.



**Acessórios de Sinalização**  
em:  
**Tractores Agrícolas,  
Florestais e Máquinas**



DIRECCÃO-GERAL DE VIACÃO  
PREVENÇÃO RODOVIARIA PORTUGUESA

Os tractores agrícolas ou florestais, as máquinas agrícolas e industriais que se deslocam pelos próprios meios, devem ter à retaguarda:

- um painel do modelo S2.
- pelo menos, uma luz de nevoeiro.
- um farol de luz amarela rotativa ou intermitente, colocado a meio do tejadilho.

Se não tiver tejadilho, o farol de luz amarela será colocado

num suporte vertical, do lado esquerdo, atrás do lugar do condutor.

Se atreladas ou montadas em tractor agrícola, bem como os reboques devem ter, à retaguarda;

- um painel do modelo S2.
- dois reflectores triangulares vermelhos.
- pelo menos uma luz de nevoeiro.
- à frente, sempre que a sua largura seja superior à do tractor, dois reflectores brancos.

Quando a luz de nevoeiro for apenas uma, será colocada do lado esquerdo do veículo; se forem duas, devem ser colocadas simetricamente, uma de cada lado.

**A PARTIR DE 1 DE OUTUBRO DE 1993.**

## Breves

### Reabrem as aulas do Seminário Conciliar

Frequentam as aulas do Seminário Conciliar 110 alunos, a saber:  
Ano Propedêutico: 29;  
Primeiro de Teologia: 13;  
Segundo de Teologia: 26;  
Terceiro de Teologia: 15;

Quarto de Teologia: 9;  
Quinto de Teologia: 13;  
Ano Patoral: 5.

Mons. José Fernandes da Silva foi nomeado moderador das actividades pastorais dos seminaristas.

### Liberdade de expressão posta em causa pela U.M.?

A Biblioteca Pública de Braga havia anunciado a apresentação pública do novo jornal «Manifesto», mas, à última hora, a Reitoria da Universidade tornou pública uma declaração, segundo a qual

se demarcava do acontecimento, dado o cariz político do órgão em questão.

O caso levantou polémica, a pretexto de que «se ia pôr em causa a liberdade de expressão», segundo ASPA.

### Adiado, mais uma vez, o julgamento do «Caso de Famalicão»

De que se trata? É que a memória dos portugueses é fraca.

Em 14 de Outubro de 1988, Eurico de Melo e Dr. Marques Mendes foram sequestrados na sede do PSD, em Famalicão, por indivíduos que se fizeram eco da repulsa dos famalicenses pelo facto de o FC Famalicão ter sido despromovido da I para a II Divisão, enquanto o Clube de Fafe, de cuja assembleia geral era presidente Marques Mendes, tinha sido elevado à I Divisão.

O caso foi levado a tribunal e agora adiado pela quinta vez.

O juiz alegou como motivo a circunstância de o julgamento ter de se efectuar em Famalicão e não em Santo Tirso, o que levava seu tempo.

São arguidos no processo: Nuno Carvalho, actual candidato do CDS à Câmara Municipal de Famalicão; João Jesus Albuquerque; Maria João Carvalho Lopes e Costa; José Pereira da Silva, Abílio Silva; e Vítor Manuel Silva Carvalho.

Além de Eurico de Melo e Marques Mendes, também é dado como ofendido o Governador Civil de Braga, Dr. Ribeiro da Silva.

Primeiros cinco meses de 1993

## Estrangeiros investem 158 milhões nas bolsas portuguesas

INVESTIMENTO MOBILIÁRIO SEGUNDO A ORIGEM (MAIO-1993)				
UNIDADE: MILHÕES DE ESCUDOS				
ZONA FRANCA DA MADEIRA	17 131	3 415	13 716	75 110
REINO UNIDO	19 116	8 470	10 646	148 265
BÉLGICA/LUXEMBURGO	2 194	275	1 919	30 812
ILHAS CAIMÃO	1 657	411	1 246	43 517
ITÁLIA	499	0	499	8 276
SUIÇA	702	400	302	23 985
HOLANDA	114	17	97	17 028
MACAU	600	506	94	96 135
EUA	2 244	2 303	-59	67 057
ALEMANHA	249	456	-207	27 169
GIBRALTAL	1 486	2 281	-795	1 303
FRANÇA	608	4 765	-4 157	35 055
ESPAÑA	7 574	14 518	-6 944	59 380
OUTROS	791	428	363	22 759
<b>TOTAL</b>	<b>54 965</b>	<b>38 245</b>	<b>16 720</b>	<b>655 851</b>

O INVESTIMENTO mobiliário estrangeiro recuperou, durante os primeiros cinco meses de 1993, uma boa parte do fôlego perdido no 2º semestre do ano passado, totalizando em Maio um «stock» de 655,9 milhões de contos, contra os 497 milhões verificados no fim de 1992. De acordo com os dados mais recentes do Banco de Portugal, a que o EXPRESSO, teve acesso, a Grã-Bretanha lidera claramente, com 148,3 milhões de contos, a lista dos investimentos estrangeiros nas bolsas portuguesas, segundo a sua proveniência. Depois dos britânicos, as maiores aplicações bolsistas de não-residentes são realizadas a partir de Macau, da zona franca da Madeira, dos Estados Unidos e da Espanha.

EXPRESSO

### A «Humanae Vitae» tinha razão

entes do que os artificiais. E quem o afirma é a Organização Mundial da Saúde (O.M.S.).

Diz o citado jornal vasco, espanhol: «De facto, em dados da O.M.S. (Organização Mundial de Saúde), os índices de efectividade atribuídos aos métodos naturais mais precisos (Billings, Sintotérmico, etc.) são superiores aos atribuídos a muitos métodos artificiais (preservativos, e outros...).

### Belos prémios!

No Algarve, uma paróquia criou prémios para as famílias com mais filhos. Não é ajuda a casais pobres, não. O prémio de algumas dezenas de contos, dado a duas famílias foi dado «não por serem pobres, mas para sublinhar a riqueza dos filhos, pois que a maior riqueza de uma família são os filhos».

Os prémios foram entregues no dia em que as crianças foram baptizadas: uma era o quinto filho e outro, o quarto.

**O Cávado é vendido**



- Tabacaria Ferraro
- Tabacaria Firmo
- Tabacaria Flamingo
- Papelaria das Flores
- Quiosque da Senhora-a-Branca
- Tabacaria IRA
- Sorte à Vista
- Tabacaria Vaz

## Para rentabilizar ao máximo a transformação da energia solar em eléctrica

A transformação da energia solar em eléctrica, a fotovoltaica, está a progredir rapidamente e a atrair cada vez mais interessados.

A foto mostra um módulo de treinamento e aprendizagem construído pela Siemens-Anlagentechnik, de Munique (República Federal da Alemanha), que possibilita ao estudante a aquisição de conhecimentos práticos no tratamento da fotovoltaica. A maximalização do aproveitamento e do armazenamento da energia, com o mínimo de desperdício possível, a rentabilidade das células fotovoltaicas em função dos diversos graus de inclinação da superfície em relação à luz incidente e outros tópicos podem ser demonstrados e



Módulo Siemens de aprendizagem e treinamento com aparelhos para a transformação de energia solar em energia eléctrica

compreendidos experimentalmente em diversas posições. O módulo de aprendizagem inclui todos os principais componentes de um equipamento electrotécnico, como relé, circuitos, etc., que estão à disposição do estudante. A radiação solar é simulada por uma luz de posicionamento variável, que garante o bom andamento da aula mesmo em dias de céu nublado.

## De tudo um pouco

### Abertas as candidaturas para voluntários da Solidariedade

Áreas como pobreza, alfabetização, escola, saúde com apoio médico, combate ao alcoolismo e à droga, apoio à terceira idade, infância e deficientes, etc., estão à espera de

jovens que queiram trabalhar nessas zonas sociais, tão carecidas de apoio.

A duração é de 2 anos e 15 horas por dia de trabalho, informa o Centro da Juventude.

### Jornal «Manifesto» apresentado ao público

Acaba de sair o primeiro número do novo jornal bracaraense «Manifesto».

Segundo o editorial, «Manifesto» são 8 páginas de intervenção política por mês... Filia-se na tradição dos jornais com causa, e assume-se sem complexos. Nem sombra de imparcialidade face aos aconteci-

mentos. Eles interessam-nos na medida da sua exemplaridade, como sinais dos tempos».

A Biblioteca Pública de Braga promoveu uma conferência no Museu Nogueira da Silva para apresentar o primeiro número. Foi conferente o Prof. Nunes da Silva, especializado em Estudos Urbanos e Regionais.

### Parlamento da CEE exige combate à prostituição

Mal se viram livres do comunismo, os países do leste, as jovens emigraram para o ocidente à procura de emprego. Sem formação profissional, caíram imediatamente nas garras de meliantes, que as atiraram para a prostituição.

Antes desse afluxo, as jovens eram recrutadas na Argélia e no Sião, persuadidas de que as esperava um mar de rosas e,

chegadas, à Europa, o sonho esvaia-se como fumo.

A fúria dos interessados no recrutamento de jovens indefesas é tal, que só uma empresa do género introduziu 6.000 prostitutas na Bélgica, Holanda e Espanha.

Sabido que a maior parte das prostitutas se tornaram escravas dessa miséria, tão só porque meliantes as obrigaram a isso

## Ao Fechar da Página

# Dois grandes... e de Viseu

Por: Júlio Vaz

Foi a enterrar, Azeredo Perdigão, um homem grande de talento e de acção. O Homem, que já se havia destacado como aluno universitário, fez nascer em Portugal uma obra grandiosa que engrandeceu o País: a Fundação Gulbenkian.

A sua inteligência, a sua previsão do futuro, e o seu equilíbrio nos acontecimentos por que passava fizeram dele o homem singular de um grande momento da nossa história.

Como todos os grandes, que o são conscientemente, optou pela acção, pelo silêncio e pelas decisões oportunas e eficazes, destacando a obra e não a pessoa, proclamando a grandeza da mesma e a humildade do realizador.

E, quando a morte o surpreendeu, Azeredo Perdigão, já havia surpreendido a própria morte, deixando, por escrito, a sua última vontade: funeral simples, a envolver o homem que não quis sobre o seu cadáver as numerosas e valiosas condecorações.

E, expressamente, escolheu o cemitério da sua terra natal para descansar o sono da morte em campa rasa junto dos seus pais!...

Curiosamente, Salazar havia delineado o seu funeral: simples e a sepultura em campa rasa no cemitério da sua terra natal, com os seus pais.

Azeredo Perdigão e Salazar, grandes na vida e grandes na morte! E ambos das terras beiroas, de Viseu.

Azeredo Perdigão não partilhava a política de Salazar, mas não lhe regateou a verdade que lhe cabia em

acontecimentos históricos da vida nacional. E um deles foi o interesse, o carinho e a preocupação com que ajudou Azeredo Perdigão a consolidar a Fundação em Portugal. Disse-o em entrevista.

Certamente que os anos que Gulbenkian viveu em Portugal sob o Consulado de Salazar — de paz, de prosperidade e de estabilidade política — ajudaram grandemente à decisão que tomou: criar a Fundação em Portugal.

E Azeredo Perdigão foi o jurista e o diplomata que lhe concretizou o desejo.

De registar que, não sendo Azeredo Perdigão, da política de Salazar, ambos se entenderam, e bem, porque a Pátria e o seu futuro, se sobrepunham a tudo mais. E para tal concorreria a Fundação Gulbenkian.

Que diferença com políticos, como os revolucionários de Abril, que se aliaram a correntes políticas sem cuidar dos interesses legítimos da Pátria!...

Compreende-se que, estando ao serviço de Moscovo, então comunista, não entendessem o que é a Pátria nem a grandeza da mesma.

Por ódio e por ideologia ainda não honraram os heróis do Ultramar, ao contrário dos Estados Unidos que, embora derrotados no Vietname, honraram os seus soldados mortos com homenagem nacional!

Que diferença entre esses políticos abrilistas, que arruinaram financeiramente a Nação, e Salazar que a refez financeiramente depois da anarquia democrática da 1ª República!...

Que diferença entre esses políticos (?) que entregaram o ultramar a Moscovo e provocaram a guerra civil em Angola

e Moçambique, onde, em cada um dos países, já morreram mais pessoas depois da independência do que na guerra colonial, e Salazar que, com independência e neutralidade, salvou Portugal da IIª Guerra Mundial!...

Andam os tais revolucionários e políticos «democratas» do 25 de Abril e pós, a provocar homenagens aos cúmplices de traições e de desprestígio nacional, e a elogiarem-se mutuamente, enquanto os verdadeiramente grandes optam conscientemente pela simplicidade, pelo apagamento, pelo silêncio da sepultura, sem dísticos ou «cartazes» laudatórios.

Dois grandes — Salazar e Azeredo Perdigão — que não partilhavam a mesma política, e que souberam criar um País, cada qual a seu modo, mais progressivo.

Dois grandes que, olhando à ingratidão dos vivos, escolheram a perpetuidade fúnebre na intimidade dos seus pais, junto de quem desejaram repousar durante o sono terreno.

Dois grandes que elegeram para epitáfio, em campa rasa, os seus nomes, ou só as iniciais dos nomes!

Dois grandes e ambos das terras de Viseu!

Neles se encaixou bem a altura da serra e a profundidade dos vales.

Souberam ser grandes na vida e na morte!...

Na vida, durante a qual a inveja lhes causou desgostos e cansaças; na morte com a escolha voluntária do apagamento e da simplicidade!

Dois grandes dos nossos dias e ambos das terras de Viseu!

pretendem evadir-se o mais rapidamente possível, logo que o possam fazer. Os deputados da CEE lembram à Comunidade que tem de legislar em conjunto sobre a matéria, uma vez que tal legislação não existe, e facilitar às interessadas a liberdade ou de voltar ao país de origem ou de continuar por cá, onde se possam empregar.

Como a CEE ainda não tomou medidas em conjunto sobre o caso, alguns países resolveram avançar tomando medidas legais nesse sentido.

## Fins de Semana da APAI

A Associação Portuguesa de Aprendizagem Cultural vai realizar nos fins de semana, nas Pousadas da Juventude, reuniões de jovens interessados em saber como é que podem vir a participar em cursos, viagens de estudo e outro tipo de deslocações ao

estrangeiro.

A par com informação, os jovens distraem-se com jogos, concursos, testes, convívio e animação.

Os interessados devem inscrever-se na APAI, Rua Rosa Damasceno, nº 1, 3º, 1900 Lisboa.